

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE BRASFEMES



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2019

Março/2020

(Alterado para 5/06/2020, nos termos do DL nº 10-A/2020, de 13/03)

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2019

No cumprimento da lei e dos estatutos, a Direcção do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes submete à apreciação da Assembleia-Geral o "Relatório e Contas" relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Nunca é demais referir que é dever do órgão de gestão da nossa instituição dar contas no final de cada exercício económico, submetendo à apreciação do conselho fiscal para emissão de parecer e posterior apresentação à assembleia geral para análise, discussão e votação, as contas e o relatório de gestão desse mesmo exercício, não só para cumprimento da lei e dos estatutos, mas também como forma de dar a conhecer aos nossos associados, colaboradores, utentes, instituições financeiras, instituição que nos tutela, fornecedores e demais parceiros, a situação financeira e patrimonial do nosso CEBES.

Como é do conhecimento geral, são cada vez mais e maiores as dificuldades com que se debatem as instituições particulares de solidariedade social de modo a conseguir resolver a sua "quadratura do círculo", isto é, servir os seus utentes com brio, qualidade e empenho, solver os seus compromissos perante trabalhadores, Estado, segurança social, fornecedores e demais parceiros dentro dos prazos para tanto concedidos, e ainda, manter contas equilibradas e saudáveis, de modo a garantir a estabilidade e continuidade das instituições.

Tal como na antiguidade consideravam os gregos relativamente à "quadratura do círculo", é um problema muito difícil de resolver, mas não é impossível, e por isso mesmo, com muito trabalho, muito empenho e muita dedicação, aqui estamos, como sempre, para dar conta do que foi o ano de 2019, onde tivemos que tomar muitas decisões (algumas difíceis), agir perante cada dificuldade com a determinação que sempre nos caracterizou, reclamando sempre que achámos oportuno junto das instituições que nos tutelam e fazendo ouvir a nossa voz junto daquelas entidades que, em nossa opinião, eram merecedoras dos nossos elogios ou dos nossos reparos.

Uma dessas entidades tem sido o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, onde apresentámos várias candidaturas para a aquisição de duas viaturas que permitissem renovar a nossa frota, que se encontra velha, desgastada e no limite das condições mínimas de segurança e conforto no transporte dos nossos utentes.

Todas as candidaturas foram rejeitadas até ao presente momento e sempre com o mesmo argumento:

*"As vossas contas espelham uma saúde financeira invejável, traduzida nos meios financeiros que o vosso balancete reflecte, portanto, não precisam da nossa ajuda para comprar as viaturas. Utilizem o dinheiro que têm"...*De nada valendo a informação que sempre foi prestada que os valores em bancos se destinam à construção do Lar.

Esperamos que a candidatura recentemente apresentada tenha o desfecho que tanto ambicionamos.

Este é apenas um exemplo de como é difícil gerir uma instituição como a nossa, mas nunca será isso que nos fará baixar os braços nem deixar de lutar em todas as instâncias de modo a obter apoios e recursos que nos permitam equilibrar as nossas contas, sempre no respeito de critérios de rigor e transparência.

O caminho que há muito escolhemos para a nossa instituição trouxe-nos a um patamar de qualidade, sucesso e crescimento sustentado, com uma situação financeira e patrimonial sólida, cumprindo rigorosamente os nossos compromissos, pagando a tempo e horas aos nossos fornecedores, colaboradores, Estado e Segurança Social.

Estamos prestes a iniciar a construção do Lar, já que foi percorrido um longo caminho burocrático de modo a salvaguardar todas as condições de acesso futuro a candidatura no âmbito de um qualquer programa comunitário de apoio à construção do nosso Lar.

Concluída toda a tramitação legal prevista nos concursos públicos, procedemos à abertura e análise das nove propostas recebidas, tendo a comissão de acompanhamento, devidamente assessorada pela empresa contratada para esse fim e acompanhamento e fiscalização da obra, deliberado ser a melhor proposta, a que foi apresentada pela empresa Canas –

Engenharia e Construção, S.A.. Estamos agora em condições de proceder à adjudicação e dar início à construção do nosso Lar.

Será também apresentada à assembleia geral uma proposta de reforço do montante do empréstimo a contrair junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Coimbra de modo a fazer face ao aumento do custo estimado para a obra, consequência dos atrasos e adiamentos sucessivos que foram acontecendo.

Muito trabalho e muitas decisões difíceis se aproximam, mas é para isso mesmo que aqui estamos, determinados como nunca, e é nesse sentido que apelamos a união de toda a família do CEBES em torno de um projecto que é de todos e a todos deve orgulhar.

Temos perfeita consciência do papel que desempenhamos na nossa comunidade, da função social que reside em cada um de nós, das necessidades que muitos dos habitantes da nossa freguesia ainda sentem (muitas dessas necessidades são as mais básicas), e estamos atentos, quer ao nível da Comissão Social de Freguesia que através da nossa equipa mais vocacionada para a área social, tentando reduzir dificuldades a agregados familiares mais carenciados

Somos uma entidade que respeita e que gosta de ser respeitada, com uma equipa de órgãos sociais voluntários que, de forma empenhada e não raras vezes em prejuízo das suas vidas profissionais e familiares, dedicam parte do seu tempo a uma causa que tem como fim único proporcionar melhor qualidade de vida a pessoas desprotegidas ou a famílias que de nós necessitam.

Dando continuidade ao que vem sucedendo nos anos mais recentes, continuamos com uma taxa de ocupação média muito próxima de 100% (à excepção do CATL que é de 70%), fruto de um trabalho de proximidade com as populações e como resultado da qualidade do serviço que prestamos a utentes e familiares.

Designação	CD	CATL	SAD
Número médio utentes	29	14	30

Podemos dizer com algum orgulho que temos sempre pessoas a querer juntar-se a nós (da freguesia e fora da freguesia), o que revela a qualidade do serviço prestado aos nossos

utentes e o prestígio que vamos granjeando junto dos nossos utentes, familiares e, de um modo geral, junto da população da nossa freguesia e localidades limítrofes.

Os elogios que recebemos com frequência dos nossos utentes e familiares só nos responsabilizam ainda mais, da mesma forma que a crítica construtiva nos ajuda a melhorar e a procurar soluções para os problemas com que, diariamente, somos confrontados, e por isso mesmo, não podemos aceitar a denúncia caluniosa, a crítica gratuita ou a maledicência irresponsável que apenas almejam prejudicar a nossa instituição e denegrir a nossa imagem junto de alguns organismos públicos.

Não aceitamos a crítica sem fundamento e apelamos a uma participação mais activa dos nossos associados na vida da nossa instituição, criticando quando for justo e no local próprio e contribuindo com ideias e sugestões.

Quem nos quer bem, critica cá dentro e aponta soluções!

Continuamos a ser extremamente rigorosos no cumprimento das deliberações tomadas ao nível da direcção no que diz respeito ao controlo apertado da gestão, racionalizando custos, pedindo um esforço adicional a colaboradores e por vezes recorrendo a vários membros dos corpos sociais, pedindo a sua ajuda em períodos de maiores dificuldades na gestão dos nossos recursos humanos. A todos, o CEBES agradece, reconhecidamente, todo o esforço despendido.

À semelhança do que sempre sucedeu, a direcção esteve, está e estará sempre atenta a tudo quanto disser respeito ao nosso CEBES, agindo quando tiver que o fazer, sem hesitações. Em primeiro lugar estará sempre a nossa instituição.

Hoje, não somos uma instituição acomodada no gabinete, alheada da realidade social que nos rodeia. Vamos para o terreno, entramos nas casas de quem mais necessita, conhecemos em detalhe as necessidades dos nossos concidadãos, levamos a nossa instituição ao encontro de quem dela puder tirar benefício.

Somos uma instituição viva, activa, empenhada e colaborante em todas as iniciativas que ocorram na nossa freguesia, umas vezes liderando e promovendo, outras vezes sendo parceiros e participando, tendo como único objectivo, engrandecer a nossa instituição e a

nossa freguesia, estando sempre disponíveis para participar, seja qual for a instituição ou colectividade que nos convida.

A nossa colaboração com a escola EB1 de Brasfemes, Jardim de Infância, Bombeiros Voluntários de Brasfemes, CReAC e outras instituições da freguesia, são disso exemplo.

Estaremos sempre atentos e não deixaremos de tomar todas as medidas que entendamos mais adequadas no sentido de salvaguardar sempre os interesses da nossa instituição, o cumprimento da legislação em vigor e as orientações de quem nos tutela.

ESTRUTURA DE GASTOS:

A nossa estrutura de gastos assenta, basicamente, em gastos com o pessoal, com um peso de 67,91% (64,28% em 2018), fornecimentos e serviços externos, com um peso de 15,21% (15,93% em 2018) e consumo de matérias-primas e outras matérias consumíveis, com um peso de 14,56% (15,22% em 2018), estando perfeitamente adequada à realidade da instituição e revela grande estabilidade dos nossos gastos, sendo o acréscimo de 3,63% em gastos com o pessoal justificados pela actualização do salário mínimo nacional e actualização da tabela salarial com efeitos a 01 de Janeiro de 2019. A rubrica fornecimentos e serviços externos decresceu 0,72% e os gastos com matérias-primas decresceu 0,66%.

Globalmente, constatamos em 2019 que os gastos totais se mantiveram nos mesmos valores (apenas mais € 3,11), relativamente a 2018.

ESTRUTURA DE GANHOS:

A nossa estrutura de ganhos assenta, basicamente em contribuições dos nossos utentes, com um peso de 47,67% (48,09% em 2018) e subsídios protocolados com Segurança Social, com um peso de 45,69% (45,20% em 2018).

Globalmente, constatamos em 2019 um ligeiro acréscimo dos ganhos totais de 1,29%, relativamente a 2018.

Como resultado da forma como encaramos a gestão dos nossos recursos e do acompanhamento regular que fazemos do nosso desempenho, após a análise do 3º trimestre de 2019 vimo-nos obrigados a tomar algumas medidas de gestão, racionalizando

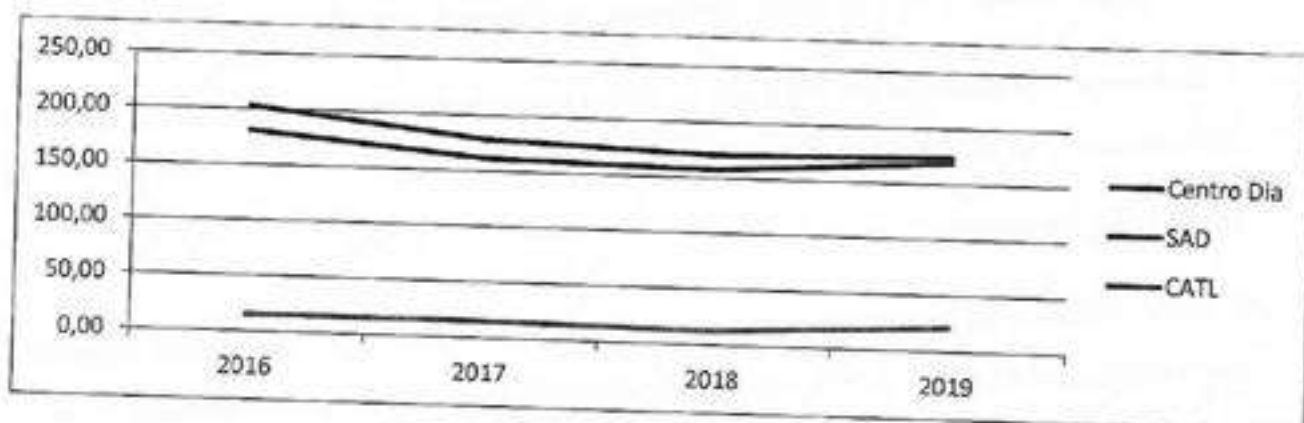
ainda mais alguns custos e procurando receitas que nos permitissem equilibrar as nossas contas, buscando ainda explicação para algumas variações para as quais não encontrávamos evidência.

Assim, revimos o cálculo de todas as capitações constatando que algumas delas continham erros ou incorrecções das quais resultava prejuízo para a instituição, verificando ainda que da substituição de mensalidades de maior valor por outras de montante inferior resultava num decréscimo do valor mensalmente facturado aos nossos utentes.

Através do mapa e gráfico seguintes poderemos analisar e identificar por resposta social a variação das mensalidades médias pagas pelos nossos utentes entre 2016 e 2019:

ANOS	CENTRO DE DIA			SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO			CATL		
	NMU	FACT.ANUAL	MMU	NMU	FACT.ANUAL	MMU	NMU	FACT. ANUAL	MMU
2016	30	72.971,31	202,70	30	65.083,19	180,79	20	3.663,92	15,27
2017	30	64.273,20	178,54	30	58.124,90	161,46	19	3.473,60	15,24
2018	30	61.463,11	170,73	30	56.659,53	157,39	18	2.800,64	12,97
2019	29	62.584,36	179,84	30	60.916,27	169,21	12	3.145,70	21,85
TOTAIS	120	261.291,98	181,45	120	240.783,89	167,21	69	13.083,86	15,80

NMU=Número Médio Utentes ; FACT. ANUAL=Factura Anual ; MMU=Média Mensal por Utente



No mapa seguinte poderemos comparar os montantes facturados até 30 de Setembro de 2019 com os valores facturados nos meses seguintes, incluindo Janeiro e Fevereiro de 2020, com o objectivo de confirmar o aumento dos valores facturados:

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE BRASFEMES
Rua dos Descobrimentos, 53 - 3020-572 BRASFEMES

MAPA DE ANÁLISE FACTURAÇÃO:

PERÍODO	CENTRO DE DIA		CATL		SAD		SNP		TOTAL	MÉDIA
	FACTURAÇÃO	MÉDIA MENSAL	FACTURAÇÃO	MÉDIA MENSAL	FACTURAÇÃO	MÉDIA MENSAL	FACTURAÇÃO	MÉDIA MENSAL		
ATÉ 30 SET	45.321,76	5.146,86	1.849,60	205,51	45.498,97	5.055,44	18.874,01	2.097,11	112.544,34	12.504,91
OUT 2019	5.338,90	5.338,90	421,70	421,70	4.785,00	4.785,00	2.997,23	2.997,23	13.542,58	13.542,58
NOV 2019	5.761,00	5.761,00	416,70	416,70	5.600,00	5.600,00	2.919,35	2.919,35	14.697,05	14.697,05
DEZ 2019	5.163,00	5.163,00	457,70	457,70	5.022,30	5.022,30	2.972,40	2.972,40	13.615,40	13.615,40
JAN 2020	5.562,36	5.562,36	479,19	479,19	5.521,00	5.521,00	1.781,90	1.781,90	13.344,45	13.344,45
FEV 2020	5.067,00	5.067,00	443,70	443,70	5.501,00	5.501,00	2.057,26	2.057,26	13.068,96	13.068,96
	73.213,72	5.229,55	4.068,59	290,61	71.928,27	5.187,73	31.682,15	2.257,30	180.812,73	12.915,20

Confirmamos que, de Outubro de 2019 até Fevereiro de 2020, a média mensal de facturação cresceu € 410,27 (+3,28%), permitindo-nos concluir que as medidas tomadas tiveram o efeito desejado.

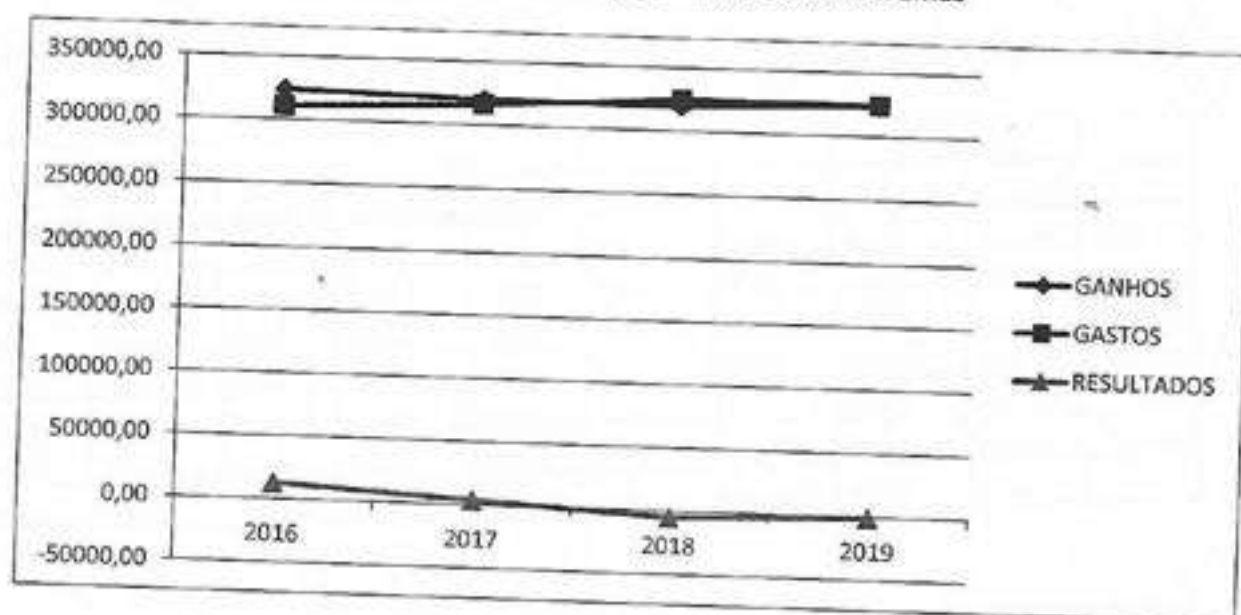
Comparando o orçamentado e o realizado em 2019, constatamos:

RÚBRICAS	ORÇAMENTADO	REALIZADO	DESVIO/VALOR	DESVIO/%
Ganhos	319.643	323.881	+4.238	+1,33%
Gastos	312.430	324.642	+12.212	+3,91%

O mapa e gráfico seguintes permitem-nos comparar ganhos e gastos de 2016, 2017, 2018 e 2019, e assim, verificar que a variação de ganhos entre 2016 e 2019 é praticamente nula e a existência de um resultados melhor ou pior depende sempre da capacidade que tenhamos de fazer baixar alguns gastos (nomeadamente gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos).

ANOS	GANHOS	GASTOS	RESULTADO
2016	323788,54	310983,13	12805,41
2017	320063,56	316318,22	3745,34
2018	319764,70	324638,50	-4873,80
2019	323881,30	324641,61	-760,31

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE BRASFEMES
Rua dos Descobrimentos, 53 - 3020-572 BRASFEMES



À semelhança de anos anteriores, durante o ano de 2019, concretizámos, umas vezes de forma autónoma, outras em parceria com entidades como a Câmara Municipal de Coimbra, Escola EB1 de Brasfemes, Biblioteca Anexa, CRAC, Junta de Freguesia de Brasfemes, Bombeiros Voluntários de Brasfemes e outras IPSS de Coimbra-Norte, inúmeras iniciativas que reputamos da maior importância para a vida da nossa instituição, tanto no que diz respeito a iniciativas culturais e educativas, como no que diz respeito a actividades lúdicas e de bem-estar dos nossos utentes e suas famílias.

É nossa preocupação promover o bem-estar dos nossos utentes, proporcionar-lhes uma qualidade de vida que muitos não tiveram durante a vida activa, promovendo as mais variadas iniciativas, recriando actividades que corriam o risco de se perder no tempo, participando em convívios, estimulando a sã convivência entre todos.

Só assim entendemos o nosso papel como actores de uma realidade social que conhecemos, estimamos e queremos cada vez mais próxima da nossa instituição.

CALENDARIZAÇÃO	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS ALCANÇADOS
JANEIRO	- Comemoração do Dia dos Reis (7 de Janeiro): cantares e dramatizações - Dia internacional do Riso (18 de Janeiro): dinâmicas de grupo.	✓ Preservar tradições; ✓ Conceber a tolerância, a amizade e o companheirismo através da partilha de emoções. ✓ Envolvimento no percurso da instituição.
FEVEREIRO	- Dia Mundial da Nutella (5 de Fevereiro): atelier de culinária; - Dia dos Namorados (14 de Fevereiro): construção do mural fotográfico "Coisas de Amor"; - Dia Internacional da Língua Materna (21 de Fevereiro): jogo "O que era antes, agora deixou de ser"	✓ Descobrir novos sabores e receitas ✓ Perceber o significado do Amor nas diversas formas; ✓ Compreender a importância dos Afectos, ✓ Desenvolver a imaginação criativa. ✓ Promoção das relações interpessoais entre utentes, sócios, comunidade e órgãos sociais.
MARÇO	- Desfile Carnavalesco pelas ruas de Brasfemes - Comemoração do Dia do Pai (19 de Março);	✓ Preservar as tradições da freguesia; ✓ Envolvimento comunidade; ✓ Recriar memórias; ✓ Criação do espírito crítico.

ABRIL

- Passeio a Fátima – com oferta do almoço em restaurante local
- Passeios e dinâmicas no exterior nas interrupções lectivas da Páscoa
- Comemoração do Dia Mundial da Voz e do dia da Liberdade.
- Almoço convívio com celebração da Eucaristia por ocasião da Páscoa
- Participação no projecto da Academia dos Bombeiros Voluntários de Brasfemes "Páscoa a Mexer"

- ✓ Contactar com as diferentes formas de comunicação e expressão;
- ✓ Criação de momentos de lazer, com base na aprendizagem e informação;
- ✓ Promoção do convívio utentes vs comunidade

MAIO

- Comemoração do Dia da Mãe (elaboração de uma autobiografia do idoso enquanto criança e a sua relação com a mãe;
- Actividades alusivas ao Dia Internacional da Família (15 de Maio);
- Organização e participação na Festa da Flor e Feira de Artesanato e de Produtos Hortícolas.
- II Prova Cega de Vinhos
- (1ª Eliminatória), que decorreu durante a Festa da Flor e Feira de Produtos Hortícolas.

- ✓ Preservar memórias e afectos;
- ✓ Fomentar o sentimento de amor filial/maternal;
- ✓ Sensibilizar para a importância da família.
- ✓ Promoção do convívio utentes vs comunidade

JUNHO	- Dia Mundial da Criança (1 de Junho): Convívio Intergeracional; - Dia Internacional do Piquenique: visita aos Moinhos de Gavinhos e à Mata Nacional do Buçaco. - Comemoração do Dia de Corpo de Deus - Participação na Feira Gastronómica; - II Prova de Vinhos (2ª Eliminatória e Final), que decorreu durante a Feira Gastronómica.	✓ Compreender a relação entre a Natureza e bem-estar do ser humano. ✓ Fomentar o convívio e a inter-relação.
JULHO	- Visita e Convívio na Praia da Figueira da Foz - Passeios e dinâmicas no exterior durante as interrupções lectivas de Verão - Dia do Amigo (20 de Julho): sardinhada no Salão do CRAC	✓ Colocar o idoso face a uma aprendizagem directa e real, estimulando o seu interesse por saber mais. ✓ Promover o bem-estar físico e psíquico do utente.
AGOSTO	- Visita a uma praia Fluvial (Olhos de Fervença e Praia de Penacova). - Comemoração do dia Mundial da Fotografia (19 de Agosto) com dinâmicas alusivas ao tema;	✓ Criação de momentos de lazer e convívio; ✓ ✓ Estimular sentidos e reconhecer a importância da Natureza.

SETEMBRO	- Passeios e dinâmicas no exterior durante as interrupções lectivas de Verão (2 a 12 de Setembro). - A importância das vindimas: histórias e cantos.	✓ Fomentar o convívio e a inter-relação. ✓ Auto-reconhecer e auto-valorização do idoso.
OUTUBRO	- Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro): participação no encontro interinstitucional. - Dia dos Bruxas (31 de Outubro): confecção de doce de Abóbora e lanche temático. - "Roteiro das Capelinhas", caminhada pela freguesia tendo como pontos de referência as capelas da freguesia, buscando a informação da sua história.	✓ Promoção e divulgação da instituição; ✓ ✓ Conhecer o trabalho de outras instituições e partilhar experiências; ✓ Entender a importância do idoso no contexto actual; ✓ ✓ Aceitar novos costumes e práticas sociais.
NOVEMBRO	- Dia de Todos os Santos: visita ao cemitério; - Dia de S. Martinho (11 de Novembro): magusto intergeracional com as crianças da EB1 e do jardim de Infância;	✓ Preservar tradições e costumes; ✓ Divulgação e inserção em novas formas de convívio

DEZEMBRO	- Decoração de Natal: criação de objectos alusivos ao Natal e construção do tradicional Presépio; - Actividade: <i>"A minha estrelinha de Natal"</i> - Iluminação de Natal: visita pelas ruas da cidade nas carinhas da instituição e caminhada pela Baixa de Coimbra; - Almoço-Convívio com celebração da eucaristia por ocasião do Natal. - Passeios e dinâmicas no exterior durante as interrupções lectivas do Natal. (16/12/2019 a 02/01/2020)	✓ Compreender o significado do Natal e a continuidade da sua celebração; ✓ Incentivar o espírito da solidariedade e da importância da família; ✓ Consolidar a relação idoso / família / comunidade.
--	---	---

Ao longo do ano são ainda dinamizados, com os utentes das diferentes respostas sociais, actividades de animação diária com práticas desportivas e de movimento, leitura, ateliers diversos e encontros intergeracionais e interinstitucionais.

A nossa forma de gerir esta instituição diverge certamente de muitas opiniões, mas não regateamos esforços no sentido de a engrandecer cada vez mais. Valorizamos a educação, a cultura, as relações interpessoais e a sã convivência entre as pessoas e procuramos prestar um serviço que todos reconheçam como um serviço de qualidade, onde a "pessoa" esteja na vanguarda das nossas preocupações.

Lenta mas gradualmente, continuamos a construir as bases para que o futuro da nossa instituição seja de prosperidade e mantenhamos a prossecução dos nossos fins estatutários e com um único objectivo – SERVIR.

Mantemos todas as respostas sociais (Centro de Dia, CATL e Serviço de Apoio Domiciliário).

Prestamos ainda a alguns sócios serviços não protocolados.

QUADROS-RESUMO DO APURAMENTO DO CUSTO REAL UNITÁRIO POR UTENTE:

CENTRO DE DIA

DESIGNAÇÃO	VALOR (montante em euros)
Número médio de utentes	29
Total de gastos da resposta social	120.299,18
Total de ganhos da resposta social	120.165,09
Resultado da resposta social	- 134,09
Custo médio anual por utente	4.148,25
Custo médio mensal por utente	345,69

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

DESIGNAÇÃO	VALOR (montante em euros)
Número médio de utentes	30
Total de gastos da resposta social	150.428,86
Total de ganhos da resposta social	157.983,07
Resultado da resposta social	7.554,21
Custo médio anual por utente	5.014,30
Custo médio mensal por utente	417,86

CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

DESIGNAÇÃO	VALOR (montante em euros)
Número médio de utentes	14
Total de gastos da resposta social	10.925,95
Total de ganhos da resposta social	12.008,36
Resultado da resposta social	1.082,41
Custo médio anual por utente	780,43
Custo médio mensal por utente	65,04

SERVIÇOS NÃO PROTOCOLADOS

DESIGNAÇÃO	VALOR (montante em euros)
Número médio de utentes	9
Total de gastos da resposta social	42.987,63
Total de ganhos da resposta social	33.724,79
Resultado da resposta social	-9.262,84

As contas do exercício de 2019 bem como os documentos que as suportam, revelam, com a maior transparência e rigor, a situação financeira e patrimonial do Centro de Bem Estar Social de Brasfemes e estarão sempre disponíveis para consulta por parte de qualquer sócio que assim o deseje.

O Resultado Líquido do Exercício é negativo em setecentos e sessenta euros e trinta e um cêntimos. A Direcção do CEBES propõe que este resultado seja transferido para a conta "Fundos patrimoniais".

Queremos ainda agradecer o empenho e dedicação de todos os corpos sociais, funcionários, colaboradores e todos os que de alguma forma ajudaram a nossa instituição durante o ano de 2019.

A Direcção

Balancete acumulado entre Saldos Iniciais de 2019 e Dez/Regularizaç de 2019 em Euros

Conta	Descrição	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
1	MEIOS FINANCEIROS	571.740,64	386.478,75	185.261,89	
11	Caixa	1.413,33	1.288,99	124,34	
m 111	Caixa	1.413,33	1.288,99	124,34	
12	Depósitos à ordem	398.327,31	338.189,76	60.137,55	
m 1201	CGD-Caixa Geral de Depósitos	325.446,15	316.407,78	9.038,37	
m 1202	MG - Montepio Geral	57.635,03	20.195,53	37.439,50	
m 1203	Caixa Crédito Agrícola Mútuo	15.246,13	1.586,45	13.659,68	
13	Outros depósitos bancários	172.000,00	47.000,00	125.000,00	
131	Depósitos a prazo	172.000,00	47.000,00	125.000,00	
m 13102	MG - Montepio Geral	47.000,00	47.000,00		
m 13103	Caixa Crédito Agrícola Mútuo	125.000,00		125.000,00	
2	CONTAS A RECEBER E	535.906,22	561.952,50		26.046,28
21	Clientes	168.724,32	147.107,32	21.617,00	
211	Clientes c/c	168.724,32	147.107,32	21.617,00	
2111	Clientes gerais	168.724,32	147.107,32	21.617,00	
21111	Clientes Nacionais	168.724,32	147.107,32	21.617,00	
m 21111003	António Manuel Mendes Figueiredo	1.995,00	1.995,00		
m 21111004	António Simões Fernandes	2.110,00	1.900,00	210,00	
m 21111005	António Batista Dias Cunha	2.143,00	1.883,00	260,00	
m 21111007	Joaquim Carlos Fernandes	2.724,00	2.525,00	199,00	
m 21111008	Hélder Manuel Gomes Dinis	2.076,03	939,69	1.136,34	
m 21111010	Rosa Jesus Santos	220,00	220,00		
m 21111011	Arminda Cândida Matos Costa	2.672,00	2.672,00		
m 21111012	Carlos Leonel Lopes Ferraz	1.628,00	1.038,00	590,00	
m 21111013	Conceição Cocho Carinda	4.232,00	3.708,00	524,00	
m 21111014	Avelino Batista Costa Coelho	4.532,00	4.121,00	411,00	
m 21111015	Rosa Marques Ferraz	3.890,00	3.600,00	290,00	
m 21111016	Maria Cidália Pinto Ferreira	76,00	76,00		
m 21111020	Maria Santos Oliveira	2.516,00	2.516,00		
m 21111021	Maria Lurdes Gomes Carvalho	1.500,63	1.250,63	250,00	
m 21111023	Maria Silva Neves Leite	2.120,00	1.940,00	180,00	
m 21111024	Maria Nazaré Ribeiro	2.190,00	2.190,00		
m 21111025	Maria Conceição Ferreira Silva	2.100,00	2.100,00		
m 21111026	Abílio Cruz	2.280,60	2.280,60		
m 21111028	Maria Santos Ferraz	2.600,50	2.200,00	400,50	
m 21111030	Maria Eulália Sousa Correia	975,00	975,00		
m 21111031	António Oliveira Lopes	1.854,55	1.719,55	135,00	
m 21111032	Adérito Neves Parial	1.636,36	1.636,36		
m 21111033	América Conceição Santos Miranda	3.120,00	2.880,00	240,00	
m 21111034	Arsénio Carlos Fernandes	2.798,00	2.356,00	442,00	
m 21111036	Ângela Augusta Fonseca Souto	1.976,00	1.317,00	659,00	
m 21111037	António Oliveira Ferreira	1.953,00	1.540,00	413,00	
m 21111038	Ciro Alexandre Silva Salvador	120,00	120,00		
m 21111040	Jorge Manuel Tomé Santos	2.050,00	1.436,00	614,00	
m 21111042	Maria Lurdes Gomes Casaleiro	2.424,00	2.424,00		
m 21111043	Luciano Sousa Pinto	2.700,00	2.700,00		
m 21111045	Maria Rosário Ferreira Silva	2.905,00	2.680,00	225,00	
m 21111046	Mário Ferraz	3.985,00	3.488,00	497,00	

Balancete acumulado entre Saldos Iniciais de 2019 e Dez/Regularizaç de 2019 em Euros

Conta	Descrição	Débito Acumulado	Crédito Acumulado	Saldo Devedor	Saldo Credor
21111047	Manuel Mendes Ferraz	1.900,00	1.660,00	240,00	
21111048	Paula Gabriela Pinto Albuquerque	709,00	606,00	103,00	
21111050	Olivia Pinto Ferreira	1.920,00	1.760,00	160,00	
21111051	Manuel Joaquim	1.226,00	1.228,00		
21111052	Maria Aldina Gomes Dinis	650,00	600,00	50,00	
21111053	Carlos Alberto Marques Lopes	2.396,00	2.396,00		
21111055	Maria Conceição Lopes Batista	983,18	983,18		
21111056	Fernando Almeida Carvalho	1.200,00	1.200,00		
21111058	Manuel Silva Simões	3.084,00	2.861,00	223,00	
21111059	Maria Emilia Agostinho	330,00	170,00	160,00	
21111061	Olimpia Oliveira Martins	1.710,00	1.240,00	470,00	
21111062	Maria Celeste Santos	160,00	160,00		
21111063	Manuel Simões Rodrigues	1.205,00	939,00	266,00	
21111064	Maria Simões Ferreira Rodrigues	3.207,00	2.721,00	486,00	
21111065	Maria Jesus Emílio Forte	1.675,00	1.540,00	135,00	
21111068	João Ascensão Dias	3.256,00	2.768,00	488,00	
21111070	Armando Oliveira Santos	3.278,00	2.758,00	520,00	
21111077	Natália Jesus Forte	289,00	289,00		
21111079	Maria Silvina Santos	2.600,00	2.200,00	400,00	
21111081	Eduardo Costa	1.600,00	1.485,00	115,00	
21111085	Albertino Emílio Jesus Carvalho	3.056,00	2.796,00	260,00	
21111086	Olivia Marques Veiga	374,50	22,00	352,50	
21111087	Ângela Colaço Rodrigues	400,00	360,00	40,00	
21111089	Olivia Ferreira Mendes	2.015,00	2.015,00		
21111090	Maria Piedade Figueiredo	10,00	10,00		
21111092	Maria Rosário Neves	1.897,50	1.725,00	172,50	
21111094	Joaquim Costa	2.450,00	2.255,00	195,00	
21111097	Lia Marques Gonçalves Antunes	1,00	1,00		
21111100	Sofia Rodrigues Ferreira	450,50	450,50		
21111101	Gabriel Silva Gonçalves	173,05	168,05	5,00	
21111102	Paulo Rafael Francisco Ferraz	84,17	76,12	8,05	
21111103	Letícia Pereira Santos	120,00	120,00		
21111107	Ricardo Luis Gonçalves Santos	70,00	70,00		
21111108	Martim Marques	27,50		27,50	
21111111	Salvador André Gomes Carvalho	39,00	14,00	25,00	
21111112	Mariana Sofia Lopes Teixeira	30,00		30,00	
21111113	Maria Inês Poela	147,20	147,20		
21111114	Rafael Gonçalves Rodrigues	46,75		46,75	
21111115	Carolina Figueiredo Ferreira	831,36	831,36		
21111116	Gumerinda Pereira Mariano	2.828,00	2.587,00	241,00	
21111117	Francisco José Alveiro Lopes	830,00	800,00	30,00	
21111118	Manuela Gonçalves Ramalheira	463,00	463,00		
21111121	Maria Anunciação Cruz	2.665,00	2.460,00	205,00	
21111123	António Santos Várzeas	1.505,46	1.440,00	65,46	
21111124	Sofia Alexandra Magalhães Alves	454,55	426,55	28,00	
21111125	David Tomás Fernandes Coelho	116,50	116,50		
21111126	Maria Leonor Gonçalves Rodrigues	59,75		59,75	
21111128	Laura Relvão Ferreira	323,40	150,00	173,40	
21111129	Maria Isabel Pereira Santos	499,75	499,75		
21111130	António Miguel Pereira Rodrigues	453,00	453,00		